



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Crédito e Estudos Econômicos
Coordenação-Geral de Estudos e Análises

Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 115

31/12/2017

1. Conab contratou frete, para o envio de milho em grãos para diversos estados do NE.

Em outubro deste ano, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) contratou frete por meio de leilão eletrônico para o envio de milho em grãos a diversos estados. O produto será ofertado a pequenos criadores e agroindústrias de pequeno porte, por meio do Programa de Vendas em Balcão (ProVB). O milho é comercializado a R\$ 33,00 a saca de 60 quilos, com limite de 10 toneladas por mês por criador. O valor especial vale até 31 de dezembro.

Essa medida teve início em abril, após publicação da Portaria Interministerial Nº 780, de 31/03/2017. Os embarques dos produtos adquiridos em outubro estendem-se até o mês corrente. Em outubro o Ceará recebera 6,5 mil toneladas e o Rio Grande do Norte 5,1 mil t. Já em novembro, os embarques foram de: 9 mil t para o Rio Grande do Norte, 8,1 mil t para a Paraíba, 5,5 mil t para o Ceará, 2,2 mil t para o Piauí, 2 mil t para Alagoas, 1,7 mil t para Pernambuco e 800 t para o Maranhão. Em dezembro o ProVB apoiará o município de Arco Verde, em Pernambuco, e será de 1,5 mil toneladas. O produto deverá chegar ao destino na primeira quinzena de janeiro e se destina a atender pequenos criadores e agroindústrias de pequeno porte que utilizam milho como ração.

Para participarem do programa os pequenos criadores e agroindústrias de pequeno porte tiveram que se registrar no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais (Sican) e procurar a Unidade Armazenadora da Conab de sua localidade, munidos com cópia de RG, CPF, comprovante de endereço e qualificação de suas atividades e escala de produção e (ou) consumo, entre outros documentos previstos na Portaria.

Devido à imprescindível importância econômica do Programa para o Nordeste brasileiro, o presidente da Conab pediu apoio ao presidente do Senado, a fim de obter a prorrogação, da Portaria 780, até 31 de dezembro de 2018. Uma análise realizada pela Companhia sobre o período de 10/04/2017 até 09/11/2017 mostra que em 2017 o comércio de milho em balcão a preço subsidiado superou em 86% o volume de vendas no mesmo período do ano anterior, levando em consideração o volume de vendas nos 15 estados atendidos pelo Programa, no Norte e Nordeste do País.

2. Operação Carro Pipa.

Em 15 de novembro, mais de 1.700 carros-pipa, cadastrados no programa emergencial de abastecimento d'água, voltaram a circular no Ceará. Os carros-pipa passaram a encher seus tanques, com cargas de água, nos mananciais autorizados pela coordenação da Operação Pipa e, a cada meia hora, começaram a sair para as suas rotas. O objetivo era normalizar o abastecimento das comunidades rurais assistidas pelo programa. Para melhor controle da Operação, todos os equipamentos de rastreamento do GPipa estão sendo substituídos. Além disso, a coordenação da Operação concordou com a reposição das rotas atrasadas em razão



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Crédito e Estudos Econômicos
Coordenação-Geral de Estudos e Análises

da paralisação e encaminhou ao Ministério da Integração uma solicitação para reavaliação de reajuste dos valores das rotas por quilômetro percorrido.

Outros estados também contam com a manutenção do programa, por exemplo, a Paraíba, onde o Ministério da Integração Nacional liberou R\$ 9,5 milhões para serem investidos no abastecimento de água por carros-pipa, o que deve atender 180 municípios que estão em estado de calamidade.

Pernambuco, por meio da Companhia de Engenharia de Combate e do Batalhão de Infantaria Motorizado, abriu em outubro, o período de credenciamento para o sorteio de vagas para prestação de serviços de coleta, transporte e distribuição de água potável, através do Programa Emergencial de Distribuição de Água Potável no Semiárido Brasileiro – Operação Pipa. Os meses de atendimento à população serão: janeiro, fevereiro e março de 2018.

A Bahia, a exemplo de Pernambuco, também abriu edital de credenciamento, em novembro, com o intuito de suprir a demanda por água, por meio do Programa Emergencial de Distribuição de Água Potável no Semiárido Brasileiro. Serão 16 municípios acolhidos, totalizando 1.183 localidades. O atendimento a essas localidades se dará por 10 meses e o valor total previsto chega a quase 15 milhões para o período (Edital de Credenciamento Nº 01/2018 Processo Nº 64042.010224/2017-72).

3. Reparacionamento de cidades que foram alagadas para darem origem a reservatórios.

Segundo o Diário do Nordeste, desde o dia 21 de outubro, o reservatório Castanhão opera no volume morto. Ao analisar os dados do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), constatou-se que, em 21/10, o nível do Açude atingiu 3,73% da sua capacidade de armazenamento. No começo deste mês o volume já havia caído para 3,12%.

O administrador do Complexo Castanhão afirmou que a perda de água é crítica, pois o que foi armazenado durante a quadra chuvosa, cerca de 77 milhões de m³, já tinha sido perdido até o final de julho. De 2012 até hoje, a velha cidade – desapropriada para a construção do Castanhão – foi emergindo dos escombros. A antiga rua principal, que dava acesso à cidade, tem parte do calçamento intacto. Na quadra chuvosa deste ano não houve recarga na maioria dos açudes do interior do Ceará. Essa situação vem se repetindo desde 2012. O quadro de escassez de água agrava-se no sertão. As tabelas 1 e 2, abaixo, retratam essa situação.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Crédito e Estudos Econômicos
Coordenação-Geral de Estudos e Análises

Tabela 1 - Chuvas no Estado – Comparativo 2012 e 2017

Ano	Índice (mm)	Desvio (%)
2012	302,5	(-49,6)
2013	364,4	(-39,3)
2014	460,2	(-23,4)
2015	418,7	(-30,3)
2016	327,3	(-45,5)
2017	522,7	(-8,0)

Fonte: Cogerh/Funceme – Elaboração Diário do Nordeste

Tabela 2 - Volume das Bacias em %

	Dez/2012	Dez/2017
Acaraú	47,85	18,26
Alto Jaguaribe	59,06	6,93
Baixo Jaguaribe	23,75	0,96
Banabuiú	43,46	2,50
Coreaú	40,20	55,32
Curu	24,19	9,77
Litoral	27,23	40,01
Médio Jaguaribe	53,02	2,86
Metropolitana	36,82	19,16
Salgado	35,50	9,65
Serra da Ibiapaba	67,28	21,08
Sertões de Crateús	15,80	0,31
Total	48,9	7,9

Fonte: Cogerh/Funceme – Elaboração Diário do Nordeste

De um total 155 reservatórios monitorados pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), 82 estão com volume inferior a 10% e 23 estão secos. Segundo o Secretário de Recursos Hídricos do órgão, no início de novembro, havia 45 reservatórios em volume morto. Os três maiores açudes apresentavam reduzida quantidade de água: o Castanhão estava com 3,40%, Orós com 7,17% e Banabuiú com 0,56%. O Ceará tem capacidade de acumular 18,6 bilhões de m³ de água, mas o volume atual dos açudes monitorados é de apenas 1,64 bilhão de m³, equivalente a 8,4% do total.

Na Paraíba a situação é similar à do Ceará. Há dois anos, as águas represadas por Acauã não são suficientes para encobrir a antiga Pedro Velho, distrito da cidade de Aroeiras, no Cariri. O antigo distrito, que estava alagado para dar origem ao Sistema Adutor, começou a reaparecer. Ruínas de casas e do antigo cemitério estão hoje à mostra.

O Agravante é que historicamente, nos meses de novembro e dezembro, os maiores volumes de chuvas (com acumulados variando entre 100 mm e 200 mm) se concentram na faixa centro-



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Crédito e Estudos Econômicos
Coordenação-Geral de Estudos e Análises

sul dos estados do Maranhão, Piauí e centro-sul e oeste da Bahia. Já na faixa central dos estados do Maranhão, Piauí e Bahia, os volumes acumulados variam entre 50 mm e 100 mm. Nas demais áreas do Nordeste brasileiro, os volumes das chuvas não ultrapassam os 50 mm.

Segundo o Monitor das Secas, no mês de novembro inicia-se o primeiro período chuvoso do Nordeste, principalmente na faixa centro-sul e oeste da Região. Porém, neste ano, mais uma vez, verificou-se que as chuvas ficaram abaixo do normal, sobretudo naquelas áreas onde se esperava os maiores acumulados (centro-sul e oeste dos estados do Maranhão, Piauí e Bahia). Nas demais áreas da Região, o predomínio foi de chuvas em torno da normalidade.

Figura 1 - Mapa do Monitor das Secas do Nordeste – Novembro de 2017

